

MENINAS HOJE E CIENTISTAS AMANHÃ: EXPERIÊNCIA DO PROJETO MENINAS DIGITAIS NO IFSC ARARANGUÁ

Nicole Zanatta¹, Cristiane Raquel Woszezenki², Eliane Pozzebon³, Karla Goularte da Silva Gründler⁴

¹ Instituto Federal de Ciência e Tecnologia câmpus Araranguá/nicole.zt2009@aluno.ifsc.br,

² Instituto Federal de Ciência e Tecnologia câmpus Araranguá/cristiane.raquel@ifsc.edu.br

³ Universidade Federal de Santa Catarina/eliane.pozzebon@ufsc.br

⁴ Instituto Federal de Ciência e Tecnologia câmpus Araranguá/ karla.grundler@ifsc.edu.br

Palavras-Chave: Meninas Digitais, Tecnologia, Computação.

INTRODUÇÃO

O projeto das Meninas Digitais UFSC/IFSC/IFC é uma iniciativa voltada à promoção e participação de meninas e mulheres nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Computação. Seus objetivos envolvem desde o incentivo até a promoção da igualdade de gênero nas referidas áreas. No IFSC de Araranguá ele teve início em janeiro de 2025, envolvendo 17 meninas estudantes do ensino médio integrado.

METODOLOGIA

Inicialmente, as meninas pesquisadoras do IFSC Araranguá foram divididas em grupos de trabalho de acordo com seus interesses e habilidades, como programação em Scratch, animação frame a frame, computação física (com o uso da plataforma Arduino), computação desplugada e cidadania digital. Os grupos estudam e produzem materiais para serem aplicados em oficinas com as meninas das escolas. Para isso, elas se reúnem em laboratórios de informática e de automação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento foram realizadas oficinas de computação desplugada (Imagem 1) e de cidadania digital (Imagem 2). Além disso, já foram firmadas parcerias com escolas do Município e do Município vizinho, onde já têm-se datas pré-definidas para a realização de oficinas envolvendo todos os temas estudados pelo grupo meninas digitais. Essas ações visam despertar curiosidade e interesse das participantes e as estimulam a participação em áreas tecnológicas.

Imagem 1: Atividades de computação desplugada realizada no Stand no centro da cidade.



Fonte: Arquivo pessoal.

O engajamento nas oficinas, nas ações de cidadania digital e nas atividades de divulgação demonstra o impacto transformador do projeto, que promove o empoderamento feminino por meio da educação e da inovação.

Imagem 2 - Atividade sobre Cidadania Digital desenvolvida na E.E.B. Maria Garcia Pessi.



Fonte: Arquivo pessoal.

CONCLUSÃO

O projeto evidencia o protagonismo das meninas do ensino médio integrado, que vêm se destacando com entusiasmo, criatividade e comprometimento em todas as etapas das atividades. Ao explorarem diferentes áreas da computação de forma colaborativa e prática, essas jovens pesquisadoras estão não apenas ampliando seus conhecimentos, mas também rompendo barreiras e inspirando outras meninas a se verem como futuras cientistas e profissionais da tecnologia.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pelo financiamento que torna possível a realização deste projeto, contribuindo diretamente para o incentivo à educação científica e tecnológica entre jovens estudantes.

REFERÊNCIAS

BRACKMANN, Christian Puhlmann. *Desenvolvimento do pensamento computacional através de atividades desplugadas na educação básica*. 2017. 226 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017

FRIGO, Luciana Bolan et al. Meninas em ação: Atividades inspiradoras para projetos parceiros do programa meninas digitais. In: **Women in Information Technology (WIT)**. SBC, 2020. p. 60-69.

MACIEL, Cristiano; BIM, Sílvia Amélia. Programa Meninas Digitais—ações para divulgar a Computação para meninas do ensino médio. **Anais do Computer on the Beach**, v. 7, p. 327-336, 2016. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/acotb/article/view/10742>. Acesso em: 7 de março de 2025